

**Banco Fibra S.A. e
Banco Fibra S.A. e
empresas controladas**

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016
e relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Fibra S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e de suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas para o semestre findo em 30 de junho de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Relatório da Administração Banco Fibra S.A. – Junho 2016

São Paulo, 29 de Agosto de 2016.

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2016, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2016 foi marcado pelo início do processo de impedimento de Dilma Rousseff e a posse de Michel Temer como presidente interino da República e a posterior reorganização da economia brasileira.

O mercado reagiu bem a essa mudança dado que a nova equipe econômica sinalizou a adoção de medidas ortodoxas visando à recuperação da atividade e o controle da inflação.

No semestre, a atividade econômica continuou a apresentar resultados desfavoráveis após apresentar em 2015 quatro trimestres consecutivos de crescimento negativo do PIB. De acordo com o IBGE, o PIB contraiu 5,4% no primeiro trimestre de 2016 ante a retração de 2,0% verificada no mesmo trimestre do ano anterior. No semestre, a produção industrial e o setor de serviços apresentaram retração de 9,1% e de 4,9%, respectivamente. No caso da indústria o destaque negativo é a produção de bens de consumo duráveis com retração de 22,2% no semestre. As vendas no varejo também apresentaram queda no semestre com recuo de 7,0%. A taxa de desemprego média ficou em 11,3% ante 8,3% apurada no mesmo semestre do ano anterior.

A taxa de juros básica da economia (Selic) fechou o semestre em 14,25% a.a. – taxa que vem sendo mantida desde julho de 2015.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 4,42% no semestre e de 8,84% em doze meses - taxa superior ao teto da meta para a inflação de 6,5% definida pelo CMN. A alta taxa de inflação neste acumulado deve-se à elevada inflação registrada em 2015 e pelo choque de oferta de produtos agrícolas.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$3,13 trilhões no final do semestre, com expansão de 1% em relação ao primeiro semestre de 2015. O ritmo de expansão das operações de crédito diferiu muito entre os bancos, com 4,0% para bancos públicos, -3,5% para privados nacionais e -1,0% para bancos de capital estrangeiro.

O balanço fiscal do setor público apresentou péssimo resultado no período, com déficit primário de R\$23,8 bilhões ante superávit de R\$16,2 bilhões no mesmo período de 2015. No acumulado em doze meses, registrou-se déficit primário de R\$151,2 bilhões (2,51% do PIB). O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$197,1 bilhões no semestre e deficitário em R\$600,5 bilhões (9,96% do PIB) no acumulado de doze meses. A dívida bruta do setor público alcançou R\$4,13 trilhões no final do semestre (68,5% do PIB), elevando-se 6,7p.p. em relação ao final do mesmo semestre do ano anterior.

Para o restante do ano a perspectiva é de gradual melhora dos indicadores econômicos e de votação no Congresso Nacional de parcela do ajuste fiscal proposto pelo novo Governo. Esperamos que o PIB apresente leve recuperação no segundo semestre de 2016, com perspectiva de alta moderada já no quarto trimestre do ano. Quanto à inflação, estimamos que o IPCA registre alta entre 7,0% e 7,5% no ano.

Resultados do Primeiro Semestre - 2016

O patrimônio líquido em junho de 2016 totalizou R\$ 1,013 bilhão. O lucro líquido no semestre foi de R\$ 1,6 milhão, melhora significativa quando comparado ao prejuízo de R\$ 194,9 milhões do primeiro semestre de 2015.

A carteira de crédito expandida finalizou junho em R\$ 3,356 bilhões, queda de 19,37% quando comparada com junho de 2015. A carteira de atacado, que somava R\$ 3,219 bilhões e equivalia a 96% dos ativos de crédito, apresentou retração de 13,77% nos últimos 12 meses, consequência da maior seletividade para a concessão de crédito e da desaceleração da economia. A carteira de varejo, R\$ 137 milhões que representavam apenas 4% dos ativos de crédito, foi reduzida em 68,14% nos últimos 12 meses, resultado da decisão de descontinuar essa linha de negócios.

A qualidade da carteira de crédito do Banco melhorou: em junho de 2016 84,1% da carteira estava concentrada em operações com clientes classificados entre os ratings AA e C, enquanto em junho de 2015 81,70% das operações encontravam-se neste grupo. Foram originadas operações com melhores garantias e maiores spreads. Manteve-se a exposição máxima por grupo econômico limitada em R\$ 30 milhões, o que continuou a reforçar a diversificação saudável da base de clientes.

A administração das despesas continua a apresentar resultados satisfatórios: comparando com o primeiro semestre de 2015, as despesas de pessoal e administrativa foram reduzidas em 41,58% e 22,31%, respectivamente.

Vale destacar a oferta pública para aquisição de dívida subordinada de emissão do próprio Banco que vence em novembro de 2016, operação que trouxe resultado significativo para o Banco nesse semestre.

Banco de Atacado

O processo de reposicionamento do Banco como banco de negócios para empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões e para agronegócios está praticamente terminado. Aproximadamente 96% da carteira de crédito esta dentro do novo target. A carteira do varejo no final do semestre era de apenas R\$ 137 milhões, e apresentará saldo ainda menor no final do ano: a administração ativa dos saldos e da PDD dessa carteira continua, e os custos associados ao “run-off” dessa operação estão cada dia menores.

O Banco ampliou seu portfólio de produtos para melhor atender o novo perfil de clientes: passou a fazer operações de cessão de recebíveis, operações com recebíveis de cartão de crédito, operações de câmbio, operações de derivativos de juros, moedas e commodities (forwards e swaps), e operações estruturadas de dívida (CRAs, CRIs, CPRs, Debêntures), e hoje consegue atender os clientes de forma muito mais completa. Essa maior disponibilidade de produtos junto com a atuação mais intensa das áreas técnicas - Área de Produtos e Mesa Clientes - nas vendas junto aos clientes tem resultado num maior cross-sell e numa receita maior para o Banco. As receitas de prestação de serviços e tarifas cresceram 19,78% no semestre, passando de R\$ 13,70 milhões no acumulado do primeiro semestre de 2015 para R\$ 16,41 milhões no primeiro semestre de 2016.

O foco no agronegócio continua e o Banco mantém equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa Clientes, Crédito e Produtos. A carteira agro fechou o semestre representando 30,6% da carteira de atacado.

Captações

O estoque de recursos captados terminou Junho de 2016 em R\$ 4,197 bilhões, sendo R\$ 3,715 bilhões (88,51%) no mercado interno e R\$ 482 milhões (11,49%) no mercado externo. O descasamento positivo entre ativos e passivos continua: os ativos têm prazo médio de 195 dias e os passivos de 389 dias.

O caixa livre do Banco encerrou o semestre acima de R\$ 1,2 bilhão, saldo muito superior à reserva mínima de liquidez (R\$ 600 milhões) e que reflete o conservadorismo em relação à gestão da liquidez.

Em junho de 2016 as captações via LCAs e LCIs representavam 22,65% do total de captações do Banco, bastante superior aos 17,24% de junho de 2015, e a participação dos DPGES caiu de 30,46% em junho de 2015 para 18,37% em junho de 2016. Adicionalmente o Banco continua a diversificar suas fontes de captação local e, ao longo do semestre, aumentou o número de acordos com distribuidores para captações em LCAs, LCIs e CDBs, atingindo um público de pessoas físicas ao qual não teria acesso direto. Todos estes pontos atuaram como fortes redutores no custo e alongamento dos prazos de captação.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Operações e TI que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, além de garantir a constante aderência à legislação e às regras vigentes através das áreas de Compliance e Controles Internos.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br/ri, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco não possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº.3.988/11, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Compliance, que atua de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br)

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,50%. O Banco Fibra encerrou o primeiro semestre de 2016 com Índice de Basileia de 14,76%, o que possibilita seguir com seus planos de crescimento para 2016.

Recursos Humanos

Em junho de 2016, o Banco contava com 284 funcionários. Ao longo do primeiro semestre de 2016, mudanças importantes ocorreram no corpo diretivo, a saber:

Em Março de 2016, Arno Schwarz que desde setembro de 2013 ocupava no Banco Fibra a posição de Vice-Presidente de Riscos, Crédito e RH assumiu a presidência do Banco em substituição a Luiz Felix Cardamone Neto, e Roberto Panizo Beceiro assumiu a Diretoria de Crédito substituindo Marcos Braga Dainesi.

O turnover do Banco no primeiro semestre de 2016 foi reduzido em mais de 50% quando comparado com o primeiro semestre de 2015.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e finalizamos junho de 2016 com as seguintes notas: Moody's Corporation: B2.br (moeda local) e B3 (moeda estrangeira) ; Standard & Poors: C (escala global) e brB- (escala nacional); Riskbank: 9,14 com baixo risco para curto prazo (-).

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o fortalecimento de nossa instituição nesta fase de reestruturação.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
CIRCULANTE	4.010.059	3.984.623	4.010.111	3.984.857
Disponibilidades (Nota 5)	82.580	26.457	82.625	26.488
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6)	1.013.985	806.268	1.013.985	806.268
Aplicações no Mercado Aberto	929.998	699.999	929.998	699.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	83.987	106.269	83.987	106.269
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	835.906	359.274	835.906	359.274
Carteira Própria	294.092	88.929	294.092	88.929
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.499	67.755	4.499	67.755
Instrumentos Financeiros Derivativos	149.438	67.446	149.438	67.446
Vinculados ao Banco Central	-	41.143	-	41.143
Vinculados à Prestação de Garantias	387.877	94.001	387.877	94.001
Relações Interfinanceiras	2.954	14.092	2.954	14.092
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	73	99	73	99
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	-	10.285	-	10.285
Correspondentes	2.881	3.708	2.881	3.708
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	1.465.628	2.329.319	1.465.628	2.329.319
Setor Público	-	91	-	91
Setor Privado	1.596.842	2.614.217	1.596.842	2.614.217
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(131.214)	(284.989)	(131.214)	(284.989)
Outros Créditos	570.578	412.048	570.581	412.213
Créditos por Avais e Fianças Honrados	4.626	9.082	4.626	9.082
Carteira de Câmbio (Nota 17)	109.653	109.266	109.653	109.266
Rendas a Receber	4.045	1.935	4.045	1.935
Negociação e Intermediação de Valores	24.318	4.357	24.318	4.357
Diversos (Nota 18a)	442.349	349.628	443.911	351.357
Créditos Tributários (Nota 19b)	112.487	29.258	112.487	29.258
Diversos	329.862	320.370	331.424	322.099
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(14.413)	(62.220)	(15.972)	(63.784)
Outros Valores e Bens	38.428	37.165	38.432	37.203
Outros Valores e Bens	42.370	38.997	42.370	38.997
(-) Provisões para Desvalorizações	(6.037)	(5.261)	(6.037)	(5.261)
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	2.095	3.429	2.099	3.467

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.179.415	2.209.113	2.181.799	2.223.435
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	100.902	591.716	100.902	591.716
Carteira Própria	-	427.958	-	427.958
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	48.429	-	48.429
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	97.344	-	97.344
Vinculados a Prestação de Garantias	100.902	17.985	100.902	17.985
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	648.631	402.707	648.631	402.707
Setor Público	27.539	-	27.539	-
Setor Privado	648.509	434.335	648.509	434.335
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(27.417)	(31.628)	(27.417)	(31.628)
Outros Créditos	1.419.992	1.214.233	1.422.376	1.228.555
Rendas a Receber	1.760	1.681	1.760	1.681
Diversos (Nota 18a)	1.421.437	1.221.833	1.423.821	1.236.155
Créditos Tributários (Nota 19b)	941.349	780.097	941.349	792.363
Diversos	480.088	441.736	482.472	443.792
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(3.205)	(9.281)	(3.205)	(9.281)
Outros Valores e Bens	9.890	457	9.890	457
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	9.890	457	9.890	457
PERMANENTE	31.525	62.419	23.389	39.470
Investimentos	9.196	24.936	899	899
Participações em Controladas - No País (Nota 11a)	8.297	24.037	-	-
Outros Investimentos	899	899	899	899
Imobilizado de Uso	2.772	5.285	2.926	6.245
Outras Imobilizações de Uso	19.211	22.340	25.033	28.162
(-) Depreciação Acumulada	(16.439)	(17.055)	(22.107)	(21.917)
Diferido	299	605	299	605
Gastos de Organização e Expansão	1.197	1.713	1.197	1.713
(-) Amortização Acumulada	(898)	(1.108)	(898)	(1.108)
Intangível (Nota 11b)	19.258	31.593	19.265	31.721
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(9.450)	(7.732)	(9.450)	(7.732)
Outros Ativos Intangíveis	50.127	62.368	50.201	62.749
(-) Amortização Outros Intangíveis	(38.601)	(40.225)	(38.668)	(40.478)
	6.220.999	6.256.155	6.215.299	6.247.762

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
CIRCULANTE	2.746.298	3.250.444	2.746.052	3.246.193
Depósitos (Nota 13)	955.748	1.721.451	954.976	1.716.216
Depósitos à Vista	26.648	63.966	26.586	63.850
Depósitos Interfinanceiros	93.069	15.541	93.069	15.541
Depósitos a Prazo	836.031	1.641.944	835.321	1.636.825
Captações no Mercado Aberto (Nota 14)	258.842	128.195	258.842	128.195
Carteira Própria	4.498	115.791	4.498	115.791
Carteira de Terceiros	254.344	12.404	254.344	12.404
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	800.824	888.650	800.824	888.650
Recursos de Letras Imobiliárias	77.501	51.378	77.501	51.378
Recursos de Letras do Agronegócio	552.520	216.831	552.520	216.831
Letras Financeiras	170.803	245.155	170.803	245.155
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	375.286	-	375.286
Relações Interfinanceiras	-	1.554	-	1.554
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	1.554	-	1.554
Relações Interdependências	16.941	9.747	16.941	9.747
Recursos em Trânsito de Terceiros	13.033	8.532	13.033	8.532
Transferências Internas de Recursos	3.318	1.157	3.318	1.157
Relações com Correspondentes	590	58	590	58
Obrigações por Empréstimos (Nota 16)	13.459	103.925	13.459	103.925
Empréstimos no Exterior	13.459	103.925	13.459	103.925
Obrigações por Repasses no País				
Instituições Oficiais (Nota 16)	124.664	142.463	124.664	142.463
Repasses do BNDES/FINAME	4.788	14.230	4.788	14.230
Outras Instituições	119.876	128.233	119.876	128.233
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)	175.560	41.347	175.560	41.347
Instrumentos Financeiros Derivativos	175.560	41.347	175.560	41.347
Outras Obrigações	400.260	213.112	400.786	214.096
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.170	681	1.170	681
Carteira de Câmbio (Nota 17)	24.290	20.066	24.290	20.066
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	3.725	20.386	3.729	20.559
Negociação e Intermediação de Valores	3.365	2.521	3.365	2.521
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	277.761	7.346	277.761	7.346
Diversas (Nota 18c)	89.949	162.112	90.471	162.923

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.454.803	2.151.397	2.449.349	2.147.255
Depósitos (Nota 13)	1.511.541	550.165	1.505.984	546.023
Depósitos Interfinanceiros	2.183	122.477	2.183	122.477
Depósitos a Prazo	1.509.358	427.688	1.503.801	423.546
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	454.271	666.711	454.271	666.711
Recursos de Letras Imobiliárias	173.828	42.178	173.828	42.178
Recursos de Letras do Agronegócio	146.880	477.753	146.880	477.753
Letras Financeiras	133.563	146.780	133.563	146.780
Obrigações por Empréstimos (Nota 16)	30.092	46.539	30.092	46.539
Empréstimos no Exterior	30.092	46.539	30.092	46.539
Obrigações por Repasses no País				
Instituições Oficiais (Nota 16)	35.173	18.121	35.173	18.121
Repasses do BNDES/FINAME	71	4.923	71	4.923
Outras Instituições	35.102	13.198	35.102	13.198
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)	3.715	95.973	3.715	95.973
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.715	95.973	3.715	95.973
Outras Obrigações	420.011	773.888	420.114	773.888
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	411.331	352.421	411.434	352.421
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	-	420.473	-	420.473
Diversas (Nota 18c)	8.680	994	8.680	994
Resultados de Exercícios Futuros	6.788	6.417	6.788	6.417
Resultados de Exercícios Futuros	6.788	6.417	6.788	6.417
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)	1.013.110	847.897	1.013.110	847.897
Capital Social	2.119.888	2.079.888	2.119.888	2.079.888
De Domiciliados no País	2.119.888	2.079.888	2.119.888	2.079.888
Reservas de Capital	4.326	4.326	4.326	4.326
Ajustes de Avaliação Patrimonial	149	7.680	149	7.680
Prejuízos acumulados	(1.111.253)	(1.243.997)	(1.111.253)	(1.243.997)
	6.220.999	6.256.155	6.215.299	6.247.762

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Demonstrações do Resultado em 30 de junho***(Em milhares de Reais)*

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas da Intermediação Financeira	398.824	539.086	398.825	539.086
Operações de Crédito	235.486	380.195	235.486	380.195
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	145.119	147.324	145.120	147.324
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7b)	18.219	11.567	18.219	11.567
Despesas da Intermediação Financeira	(354.358)	(588.821)	(353.916)	(588.082)
Operações de Captação de Mercado	(290.200)	(427.629)	(289.758)	(426.904)
Operações de Empréstimos e Repasses	(12.766)	(64.483)	(12.766)	(64.483)
Resultado Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(80)	7	(80)	7
Resultado de Operações de Câmbio	(9.986)	32.554	(9.986)	32.554
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 10b)	(41.326)	(129.270)	(41.326)	(129.256)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	44.466	(49.735)	44.909	(48.996)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(67.407)	(135.378)	(67.747)	(135.131)
Receitas de Prestação de Serviços	15.102	12.089	15.338	12.200
Receitas de Tarifas Bancárias	1.072	1.500	1.072	1.500
Resultado de Participações em Controladas (Nota 11a)	(24)	(1.505)	-	-
Despesas de Pessoal	(46.721)	(79.884)	(46.958)	(80.374)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18d)	(32.978)	(42.193)	(33.380)	(42.965)
Despesas Tributárias	(5.898)	(7.228)	(5.949)	(7.260)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18e)	243.941	41.665	244.069	41.941
Outras Despesas Operacionais (Nota 18f)	(241.901)	(59.822)	(241.939)	(60.173)
Resultado Operacional	(22.941)	(185.113)	(22.838)	(184.127)
Resultado não Operacional (Nota 18g)	(1.091)	(3.065)	(1.091)	(3.065)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(24.032)	(188.178)	(23.929)	(187.192)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a I)	25.633	(6.716)	25.530	(7.702)
Provisão para Imposto de Renda	(1.128)	(899)	(1.197)	(1.010)
Provisão para Contribuição Social	(933)	(560)	(967)	(609)
Ativo Fiscal Diferido	27.694	(5.257)	27.694	(6.083)
Lucro/(Prejuízo) do Semestre	1.601	(194.894)	1.601	(194.894)
Lucro/(Prejuízo) por Ação - R\$	0,0002540	(0,0324927)	0,0002540	(0,0324927)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 30 de junho
(Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucro/Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.864.888	165.000	4.830	13.712	(1.049.103)	999.327
Aumento de Capital Aprovado (Nota 22a)	165.000	(165.000)	-	-	-	-
Aumento de Capital Aprovado (Nota 22a)	50.000	-	-	-	-	50.000
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(6.032)	-	(6.032)
Baixa de Incentivos Fiscais	-	-	(504)	-	-	(504)
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(194.894)	(194.894)
Saldos em 30 de junho de 2015	2.079.888	-	4.326	7.680	(1.243.997)	847.897
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.119.888	-	4.326	4.502	(1.112.854)	1.015.862
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(4.353)	-	(4.353)
Lucro no Semestre	-	-	-	-	1.601	1.601
Saldos em 30 de junho de 2016	2.119.888	-	4.326	149	(1.111.253)	1.013.110

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Valor Adicionado em 30 de junho
(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
Composição do Valor Adicionado	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	44.466	155,5%	(49.735)	49,2%	44.909	155,0%	(48.996)	49,2%
Receita de Prestação de Serviços	15.102	52,8%	12.089	-12,0%	15.338	52,9%	12.200	-12,3%
Receita de Tarifas Bancárias	1.072	3,8%	1.500	-1,5%	1.072	3,7%	1.500	-1,5%
Outras	(32.053)	-112,1%	(64.920)	64,3%	(32.341)	-111,6%	(64.262)	64,6%
Total	28.587	100,0%	(101.066)	100,0%	28.978	100,0%	(99.558)	100,0%
Distribuição do Valor Adicionado								
Remuneração do Trabalho	41.213	144,2%	72.877	-72,1%	41.424	143,0%	73.304	-73,6%
Proventos	33.882	118,5%	62.796	-62,1%	34.014	117,4%	63.109	-63,4%
Benefícios	5.369	18,8%	7.379	-7,3%	5.393	18,6%	7.442	-7,5%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1.879	6,6%	2.644	-2,6%	1.934	6,7%	2.695	-2,7%
Outros	83	0,3%	58	-0,1%	83	0,3%	58	0,0%
Remuneração do Governo	(14.227)	-49,8%	20.951	-20,7%	(14.047)	-48,5%	22.032	-22,2%
Despesas Tributárias	5.898	20,6%	7.228	-7,2%	5.949	20,5%	7.260	-7,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(25.633)	-89,7%	6.716	-6,6%	(25.530)	-88,1%	7.702	-7,7%
INSS	5.508	19,3%	7.007	-6,9%	5.534	19,1%	7.070	-7,2%
Lucro/(Prejuízo) do Semestre	1.601	5,6%	(194.894)	192,8%	1.601	5,5%	(194.894)	195,8%
Total	28.587	100,0%	(101.066)	100,0%	28.978	100,0%	(99.558)	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações de Fluxos de Caixas em 30 de junho

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	22.076	(49.024)	22.427	(49.163)
Lucro/(Prejuízo) do Semestre	1.601	(194.894)	1.601	(194.894)
Ajustes ao Resultado:	20.475	145.870	20.826	145.731
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	191	1.600	191	1.600
Depreciação e Amortização	5.769	7.379	6.144	7.933
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	24	1.505	-	-
Amortização Ágio - Investimento	859	859	859	859
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	41.326	129.270	41.326	129.256
Tributos Diferidos	(27.694)	5.257	(27.694)	6.083
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(1.227)	(25.330)	(1.587)	(25.769)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(192.325)	413.610	(192.325)	413.610
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	73.470	(330.749)	73.470	(330.749)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	4.130	(16.312)	4.130	(16.312)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	632.367	516.276	632.367	516.290
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(30.370)	42.600	(30.461)	42.636
(Redução) Aumento em Depósitos	244.409	(766.004)	247.836	(756.041)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	91.842	76.147	91.842	76.147
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(484.772)	148.924	(484.772)	148.924
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(117.729)	(223.397)	(117.729)	(223.397)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(221.304)	113.624	(225.000)	103.172
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	(945)	(49)	(945)	(49)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	20.849	(74.354)	20.840	(74.932)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	(113)	1.665	(112)	2.211
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	(96)	435	(95)	548
(Aquisição) Alienação de Investimento	-	(385)	-	1
(Aquisição) Alienação de Intangível	(17)	1.615	(17)	1.664
(Redução) Participação de Minoritários em Controladas	-	-	-	(2)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	-	50.000	-	50.000
Aumento de Capital	-	50.000	-	50.000
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20.736	(22.689)	20.728	(22.721)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	61.844	49.146	61.897	49.209
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Período	82.580	26.457	82.625	26.488
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20.736	(22.689)	20.728	(22.721)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que reduziram substancialmente, se comparados com dezembro de 2015.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2016.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº. 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC 00 - Estrutura conceitual básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- b) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº.3.566/08;
- c) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº.3.604/08;
- d) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº.3.750/09;
- e) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº. 3.989/11;
- f) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº.4.007/11;
- g) CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº.3.973/11;
- h) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº.3.823/09.
- i) CPC 33 - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº. 4.424/15.

3. Reorganizações Societárias

Em 26 de dezembro de 2014, o Banco Fibra realizou a incorporação de sua controlada Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (Fibrasec Financeiro), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data, homologada pelo BACEN em fevereiro de 2015. A incorporação foi contabilizada pelo Banco Fibra utilizando os saldos patrimoniais da Fibrasec Financeiro de 29 de agosto de 2014.

4. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como Fibra Consolidado, foram adotados os critérios para consolidação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Administradora de cartões	100,00%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 5).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 6).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 7a):

- **Títulos para Negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos financeiros negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Notas 7a, 7b, 7c e 7d).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 10a e 10b).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dáção de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB's e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Notas 11a e 12).

l. Imobilizado, Diferido e Intangível

(i) **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

(ii) **Diferido:** As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observado-se o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa; e

(iii) **Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20 % a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano.

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução 3.566/08

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% (15% até agosto de 2015) sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 19a).

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 (Nota 20).

i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos.

ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.

iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

5. Disponibilidades

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 82.580 no Banco Fibra e R\$ 82.625 na Fibra Consolidado (Banco Fibra - R\$ 26.457 e R\$ 26.488 na Fibra Consolidado em 2015), representadas por caixa e depósitos bancários.

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Aplicações no Mercado Aberto

Posição Bancada

Letras do Tesouro Nacional - LTN

Notas do Tesouro Nacional - NTN

Posição Financiada

Letras do Tesouro Nacional - LTN

Aplicações em Depósitos Interfinanceiros

Total

Banco Fibra/Fibra Consolidado	
2016	2015
929.998	899.999
675.654	687.595
495.655	645.301
179.999	42.294
254.344	12.404
254.344	12.404
83.987	106.269
1.013.985	806.268

7. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios

	Banco Fibra/Fibra Consolidado									
	2016					2015				
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/ Mercado	
Títulos para Negociação	14	-	12.071	89.327	251.111	352.594	352.523	236.973	233.980	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	89.327	251.111	340.512	340.438	78.380	78.381	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	97.386	95.294	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	-	46.100	45.198	
Debentures	-	-	12.071	-	-	12.068	12.071	15.083	15.083	
Outros	14	-	-	-	-	14	14	24	24	
Títulos Disponíveis para Venda	58.679	275.266	-	-	100.902	435.832	434.847	557.317	552.220	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	100.902	100.890	100.902	-	-	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	45.578	227.743	-	-	-	274.589	273.321	492.828	487.487	
Euronotes e "Commercial Paper"	7.039	-	-	-	-	6.764	7.039	6.698	6.942	
Certificado de Produto Rural - CPR	6.018	17.242	-	-	-	23.260	23.260	22.042	22.042	
CRI	44	30.281	-	-	-	30.329	30.325	35.749	35.749	
Instrumentos Financeiros Derivativos	60.393	89.045	-	-	-	145.223	149.438	155.580	164.790	
Diferenciais a Receber de "Swap"	6.616	78.695	-	-	-	85.715	85.311	154.007	160.985	
Opções e "Non Delivered Forward"-NDF	53.777	10.350	-	-	-	59.508	64.127	1.573	3.805	
Total da Carteira de Títulos	119.086	364.311	12.071	89.327	352.013	933.649	936.808	949.870	950.990	
Curto Prazo						632.759	635.906	357.309	359.274	
Longo Prazo						100.890	100.902	592.561	591.716	

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para fins de segregação entre curto e longo prazo, as operações classificadas na categoria Títulos para Negociação estão apresentadas integralmente no curto prazo no Balanço Patrimonial.

Para as categorias "Títulos Disponíveis para Venda", "Títulos para Negociação" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Euronotes: Metodologia de precificação que utiliza como referência os preços obtidos no mercado secundário; e

Swaps e Non Delivered Forward - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, o Banco não apresentava títulos classificados como Mantidos até o Vencimento.

b. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco Fibra, realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na (Nota 8).

Posição Ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2016				2015			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
Dólar X CDI	-	-	-	-	292.701	585.344	443.254	142.090
CDI X PRE	-	-	-	-	5.000	5.896	5.848	48
Dólar X PRE	18.054	18.527	15.824	2.703	7.967	8.524	8.173	351
IGPM X PRE	-	-	-	-	16.000	27.021	26.633	388
IPCA X CDI	35.000	55.910	53.804	2.106	10.000	14.937	13.992	945
IPCA X PRE	73.800	127.242	118.733	8.509	272.185	445.495	429.006	16.489
PRE X Dólar	559.821	563.971	508.184	55.787	180.934	217.724	213.779	3.945
PRE X CDI	-	-	-	-	5.000	5.153	5.075	78
PRE X PRE	-	-	-	-	538	570	559	11
CDI X Dólar	162.883	364.765	290.069	74.696	-	-	-	-
Dólar X Dólar	-	-	-	-	25.000	25.642	25.197	445
Dólar X REAL	72.131	72.131	71.129	1.002	-	-	-	-
Outros Indexadores	-	4.635	-	4.635	-	-	-	-
Total Valor de Mercado	921.689	1.207.181	1.057.743	149.438	815.325	1.336.306	1.171.516	164.790
Valores a receber calculados pela curva das operações				145.223				155.580

Posição Passiva	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2016				2015			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
IGPM X PRE	-	-	-	-	5.000	8.156	8.321	(165)
CDI X PRE	10.000	11.421	11.535	(114)	-	-	-	-
PRE X Dólar	96.254	90.648	92.855	(2.207)	181.063	147.955	150.540	(2.585)
PRE X IPCA	35.300	57.934	61.894	(3.960)	95.285	144.632	150.556	(5.924)
CDI X Dólar	161.437	287.494	364.766	(77.272)	213.996	334.054	456.704	(122.650)
IPCA X CDI	-	-	-	-	25.000	33.015	33.168	(153)
Dólar X PRE	439.447	390.414	444.800	(54.386)	4.300	4.384	4.543	(145)
Dólar X CDI	-	-	-	-	12.600	12.647	12.792	(145)
PRE X PRE	7.000	7.007	7.061	(54)	2.841	2.896	2.965	(70)
PRE X CDI	32.900	32.700	33.251	(551)	19.005	19.106	19.282	(176)
Dólar X REAL	144.261	133.843	143.398	(9.555)	187.452	183.720	185.889	(2.169)
Outros Indexadores	-	-	31.176	(31.176)	-	-	3.124	(3.124)
Total Valor de Mercado	926.599	1.011.461	1.190.736	(179.275)	746.542	890.565	1.027.885	(137.320)
Valores a pagar calculados pela curva das operações				(144.528)				(132.176)

Em 30 de junho de 2016 e 2015, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 18.219 (R\$ 11.567 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2015), e R\$ 17.266 (R\$ 13.016 em 2015) no patrimônio líquido do Banco Fibra e Fibra Consolidado. O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap" e "NDF", registrados na Cetip e BM&FBOVESPA S.A., em 30 de junho de 2016 montam R\$ 2.133.386, sendo R\$ 285.098 "Swap" de Liquidação Diária (R\$1.874.851 em 2015, sendo R\$ 312.984 "Swap" de Liquidação Diária).

Em 30 de junho de 2016, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 177.104 (R\$ 111.986 em 2015).

c. Operações com Derivativos

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro e de opções, as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

Contratos de Futuros	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	Valores de Referência	
	2016	2015
DI 1 Futuro Comprado	713.923	44.584
DI 1 Futuro Vendido	48.817	273.440
DOL Futuro Comprado	5.200	-
DOL Futuro Vendido	433.244	417.365
DDI Futuro Comprado	93.620	-
DDI Futuro Vendido	210.527	-
Commodities - Coffe Ice	28.978	-
Commodities - Soybeans CBOT	217.992	-
"Non Deliverable Forward" - NDF Comprado	728.207	297.589
"Non Deliverable Forward" - NDF Vendido	601.764	246.110
Opções Comprado	145.775	1
Opções Vendido	51.350	3.196

d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como Hedge são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como hedge de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como hedge de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em junho de 2016 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de "Swap" e futuros de DI, com valor de mercado de R\$ 823.406 (R\$ 937.944 em 2015) e estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de Swap, com valor de mercado de R\$ 38.734 (R\$ 130.690 em 2015).

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como "hedges" de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 12.950 (R\$ 9.921 em 2015), líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações de Depósitos a Prazo e Captações no Exterior classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 823.149 (R\$ 961.822 em 2015) e "hedge de risco de mercado" totalizam R\$ 36.329 (R\$ 130.057 em 2015).

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Riscos Globais.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2016 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

Um hedge é considerado efetivo quando anula de 80% a 125% da variação do risco, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	2016			2015		
	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações
Fluxo de Caixa	823.406		823.149	937.944		961.822
DI	512.340	845	508.529	83.155	340	77.193
IPCA	108.291	90	119.166	445.505	266	472.974
IGPM	-	-	-	35.138	137	37.520
Dólar	202.775	100	195.454	374.146	496	374.135
Risco de Mercado	38.734		36.329	130.690		130.057
Dólar	38.734	612	36.329	130.690	683	130.057

8. Gestão de Riscos

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos, TI e Operações, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é observada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

a. Gerenciamento de Riscos de Mercado

Introdução e Estrutura

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos, TI e Operações, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

Critérios e Metodologias

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

Carteiras

- Trading: A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.

- Banking: Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

Controles

Risco:

- VaR: Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.
- Stress - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).
- CPV (Concentração por Vértice) - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.

- EVE (Economic Value of Equity) - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

Resultado

- MAT - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.
- Stop Loss - Limite de perda efetiva.

Exposição

- Títulos Públicos;
- Exposição Cambial.

Fluxos de Informações

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Gerência de Risco de Mercado. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG), cuja periodicidade de reuniões é trimestral.

- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.

- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.

- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

c. Gerenciamento de Riscos de Crédito

Introdução e Estrutura

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

Crítérios e Metodologias

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração. Tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

d. Gerenciamento de Risco Operacional

Introdução

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução nº 3.380/09 do Conselho Monetário Nacional.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota as oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN: I) Fraude interna; II) Fraude externa; III) Demandas trabalhistas; IV) Práticas inadequadas; V) Danos e ativos físicos; VI) Interrupção das atividades; VII) Falhas em sistemas de TI e VIII) Falhas na execução das atividades.

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos foruns de governança, incluídos o Comitê de Riscos Globais e o Subcomitê de Riscos Operacionais.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN.

PCN – Plano de Continuidade de Negócios

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

e. Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

O relatório relativo à Circular nº 3.477/09, traz maiores detalhes da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro.

9. Operações de Crédito e Outros Créditos

a. Composição das Operações

	Fibra Consolidado			
	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Carteira de Crédito	2.533.560	75,5%	3.174.682	76,3%
Capital de Giro e Conta Garantida	1.757.577	52,37%	1.999.300	48,02%
Carteira de Varejo - CDC / CP	359	0,01%	5.342	0,13%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	17.339	0,52%	49.056	1,18%
Carteira de Veículos	70.652	2,11%	369.315	8,87%
Repasses - Resolução n.º 3.844	502.468	14,96%	566.002	13,61%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	7.222	0,22%	3.655	0,09%
Repasses do BNDES	5.199	0,15%	17.681	0,42%
Vendor e Compro	15.039	0,45%	15.274	0,37%
Comercialização - Agricultura	157.705	4,70%	125.171	3,00%
Outros	-	0,00%	23.886	0,57%
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC/ACE⁽¹⁾	96.905	2,89%	76.604	1,84%
Outros Créditos	69.764	2,08%	180.708	4,34%
Total da Carteira - Créditos Concedidos	2.700.229	80,46%	3.431.994	82,44%
Fianças e Garantias Prestadas	655.719	19,54%	731.153	17,56%
Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)	3.355.948	100,00%	4.163.147	100,00%

⁽¹⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 17).

b. Composição por Setor de Atividade

	Fibra Consolidado			
	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	835.777	24,91%	1.356.538	32,59%
Comércio	597.310	17,80%	569.060	13,67%
Serviços	416.135	12,40%	525.532	12,62%
Rurais	176.579	5,26%	92.330	2,22%
Habitação	286.714	8,54%	271.649	6,53%
Setor Público	27.539	0,82%	91	0,00%
Intermediários Financeiros	487.214	14,52%	481.995	11,58%
Pessoas Físicas	528.680	15,75%	865.952	20,79%
Total da Carteira	3.355.948	100,00%	4.163.147	100,00%

c. Concentração dos Principais Devedores

	I - Com operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2016		2015		2016		2015	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	63.824	1,90%	79.309	1,91%	48.103	1,43%	79.309	1,91%
10 Maiores Devedores	493.041	14,69%	389.637	9,36%	369.823	11,02%	389.637	9,36%
20 Maiores Devedores	807.306	24,06%	598.976	14,39%	631.645	18,82%	592.443	14,23%
50 Maiores Devedores	1.377.654	41,05%	1.066.509	25,62%	1.138.876	33,94%	1.035.848	24,88%
100 Maiores Devedores	2.013.348	59,99%	1.625.185	39,04%	1.723.610	51,36%	1.564.994	37,59%

	Fibra Consolidado			
	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	163.673	4,88%	216.206	5,18%
Vencer até 30 dias	573.700	17,09%	897.485	21,56%
Vencer de 31 a 60 dias	474.367	14,13%	473.880	11,39%
Vencer de 61 a 90 dias	354.263	10,56%	497.819	11,96%
Vencer de 91 a 180 dias	597.256	17,80%	945.394	22,71%
Vencer de 181 a 360 dias	667.131	19,88%	647.595	15,56%
Vencer acima de 360 dias	525.558	15,66%	484.768	11,64%
Total da Carteira	3.355.948	100,00%	4.163.147	100,00%

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

10. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco

Níveis de Risco	%	Fibra Consolidado					
		Em Curso Normal		Em Curso Anormal		Total das Operações	Total das Provisões
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vencidas	Provisões	Provisões
AA	0,0%	134.590	-	-	-	-	134.590
A	0,5%	294.700	1.473	-	6	-	294.706
B	1,0%	1.533.537	15.530	1.429	31.693	331	1.566.659
C	3,0%	222.943	6.688	12.157	38.673	1.614	273.773
D	10,0%	142.305	14.319	11.138	5.435	1.656	158.878
E	30,0%	17.793	5.337	63.013	75.802	41.645	156.608
F	50,0%	632	316	18.323	12.072	15.198	31.027
G	70,0%	-	-	28.168	6.120	24.001	34.288
H	100,0%	1.411	1.411	29.445	18.844	48.289	49.700
Subtotal		2.347.911	45.074	163.673	188.645	132.734	2.700.229
Fianças		655.719	846				655.719
Total da Carteira		3.003.630	45.920	163.673	188.645	132.734	3.355.948
% da Carteira		89,50%		4,88%		5,62%	100%
Total em 2015		3.524.811	63.926	216.206	422.130	325.756	4.163.147
% da Carteira		84,67%		5,19%		10,14%	100%

b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Fibra Consolidado	
	2016 (1)	2015 (1)
Saldo Inicial		463.167
Baixas contra provisão	(66.045)	(202.741)
Provisão constituída no período	41.326	129.256
Saldo Final	178.654	389.682

(1) Em 30 de junho de 2016, o saldo das provisões para operações de crédito, outros créditos e avais e fianças é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 158.631 (R\$316.617 em 2015), provisão para outros créditos no montante de R\$ 19.177 (R\$ 73.065 em 2015), provisão para avais e fianças no montante de R\$ 846. O Banco Fibra S.A. iniciou o provisionamento para avais e fianças a partir do 2º semestre de 2015.

O saldo dos créditos renegociados no semestre foi de R\$ 382.754 (R\$ 153.917 em 2015).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 24.789 (R\$ 37.320 em 2015).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

c. Cessão de Créditos

Não houve cessão da carteira de crédito durante o 1º semestre de 2016. No 1º semestre de 2015, foram cedidos, com retenção de riscos, para empresa financeira, créditos da carteira de atacado no montante de R\$ 46.574. Esta operação gerou um resultado de R\$ 884, líquidos dos efeitos tributários.

11. Investimentos - Participações em Controladas

a. Investimentos

Empresas	Banco Fibra				
	2016				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) Semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda	99,999%	6.969	296	6.969	296
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários (1)	100,000%	848	75	848	75
Validata Meios de Pagamento Ltda	100,000%	480	(395)	480	(395)
Total		8.297	(24)	8.297	(24)

Empresas	Banco Fibra				
	2015				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) Semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda	99,999%	6.415	152	6.415	152
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários (1)	99,958%	4.150	271	4.150	271
Validata Meios de Pagamento Ltda	100,000%	13.472	(1.928)	13.472	(1.928)
Total		24.037	(1.505)	24.037	(1.505)

(1) Em 30 de novembro de 2015 foi Aprovado o aumento de capital de R\$ 3.270 para R\$ 3.879 e na mesma data ocorreu a redução de capital no valor de R\$ 3.500, que passou de R\$ R\$ 3.879 para R\$ 379.

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no período:

	Banco Fibra					
	Saldo Residual em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	Saldo Residual em 30/06/2016
	Outros Intangíveis (1)	16.571	17	-	(5.062)	-
Software Validata	8.591	-	-	(859)	-	7.732
Total	25.162	17	-	(5.921)	-	19.258

	Banco Fibra					
	Saldo Residual em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	Saldo Residual em 30/06/2015
	Outros Intangíveis (1)	30.225	64	(615)	(6.466)	(1.065)
Software Validata	10.309	-	-	(859)	-	9.450
Total	40.534	64	(615)	(7.325)	(1.065)	31.593

(1) Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 4).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01

Relacionamos abaixo as ações adotadas nos semestres de 2016 e 2015, em atendimento ao CPC 01 e Resolução 3.566/08 do Banco Central do Brasil:

I - Baixas de ativos intangíveis e imobilizados: No semestre findo em 30 de junho de 2016 não ocorreram baixas por impairment, (R\$ 1.476 em 30/06/2015, sendo R\$ 1.065 de intangível e R\$ 411 de imobilizado, corresponde a itens baixados integralmente, referentes substancialmente a: (i) gastos com projetos de tecnologia e infraestrutura, já encerrados ou descontinuados; (ii) gastos com reformas e adaptações em agências já encerradas; (iii) reformas e adaptações no prédio da Alameda Santos, que já foi desocupado; e (iv) itens não identificados fisicamente.)

12. Dependência no Exterior

As cifras de Dependência no Exterior que encontram-se incluídas nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

	2016			2015
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Ativo				
Disponibilidades	-	2.583	2.583	6.309
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	104.710	8.041	112.751	219.477
Operações de Crédito	695.105	13.183	708.288	467.312
Outros Créditos	-	14.219	14.219	2.637
Outros Valores e Bens	-	216	216	279
Total Ativo	799.815	38.242	838.057	696.014
Passivo				
Depósitos à Vista	-	1.013	1.013	207
Depósitos a Prazo	394.165	161.068	555.233	269.927
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	-	12.230
Instrumentos Financeiros Derivativos	32.884	9.555	42.439	56.718
Outras Obrigações	-	195.775	195.775	347.279
Patrimônio Líquido	12.621	30.976	43.597	9.653
Total Passivo	439.670	398.387	838.057	696.014

O resultado apurado pela agência de Cayman, no semestre, foi de R\$ 30.976 ((R\$ 3.571) em 2015), e sua variação cambial contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais monta a (R\$ 1.110) (R\$ 4.940 em 2015).

13. Depósitos

Prazos de Vencimento	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	Depósitos à Vista e Outros Depósitos ⁽¹⁾	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo	Total	Depósitos à Vista e Outros Depósitos ⁽¹⁾	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo ⁽²⁾	Total
Sem vencimento	26.648	-	-	26.648	26.586	-	-	26.586
Até 30 dias	-	-	259.200	259.200	-	-	259.200	259.200
de 31 a 60 dias	-	2.031	211.149	213.180	-	2.031	211.150	213.181
de 61 a 90 dias	-	2.730	70.925	73.655	-	2.730	70.830	73.560
de 91 a 120 dias	-	-	57.955	57.955	-	-	57.955	57.955
de 121 a 180 dias	-	84.673	109.245	193.918	-	84.673	109.194	193.867
de 181 a 360 dias	-	3.635	127.557	131.192	-	3.635	126.992	130.627
Acima de 360 dias	-	2.183	1.509.358	1.511.541	-	2.183	1.503.801	1.505.984
Total em 30/06/2016	26.648	95.252	2.345.389	2.467.289	26.586	95.252	2.339.122	2.460.960
Total em 30/06/2015	63.966	138.018	2.069.632	2.271.616	63.850	138.018	2.060.371	2.262.239

⁽¹⁾ Classificados no circulante.

⁽²⁾ Contem R\$ 161.068 de Depósitos Captados via Agência de Cayman em ME.

14. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 258.842 (R\$ 128.195 em 2015).

15. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se a emissão de letras financeiras (LF), imobiliárias (LCI), agronegócios (LCA) e de títulos emitidos no exterior através de um programa de emissão total de até US\$ 1 bilhão. Para as letras de agronegócios, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 88% a 102%, LF que variam de 115 % a 123,5% e LCI que variam de 92% a 101,5% da rentabilidade da taxa.

a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2016				2015			
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
LCA ⁽¹⁾	200.971	129.403	67.045	13.278	1.630	140.193	146.880	699.400
LCI ⁽¹⁾	13.905	4.944	8.788	7.833	6.193	35.838	173.828	251.329
LF	170.467	-	-	-	-	336	133.563	304.366
Total	385.343	134.347	75.833	21.111	7.823	176.367	454.271	1.255.095

⁽¹⁾ As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.

b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de Senior Fixed Rate Notes no montante de US\$ 150.000 a taxa de juros de 4,5% a.a. A liquidação ocorreu no vencimento, abril de 2016 (R\$ 375.286 em 2015).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

16. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País

Obrigações por empréstimos no exterior, são representadas por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 6,50% e 8,50% a.a., somam o montante de R\$ 43.551 (R\$ 150.464 em 2015).

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 4.859 (R\$ 19.153 em 2015) e Outras Instituições no montante de R\$ 154.978 (R\$ 141.431 em 2015) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros 10,0% a.a., ou juros pré-fixados de 2,5 % a 8,37 % a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado						2016	2015
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos no Exterior	3.328	2.301	1.174	-	385	6.271	30.092	43.551
Bancos Internacionais	3.328	2.301	1.174	-	385	6.271	30.092	43.551
Repasses no país	10.385	53.533	23.254	21.806	-	15.686	35.173	159.837
Repasses BNDES/Finame	648	512	506	1.395	-	1.727	71	4.859
Outras instituições	9.737	53.021	22.748	20.411	-	13.959	35.102	154.978
Total	13.713	55.834	24.428	21.806	385	21.957	65.265	203.388
								311.048

17. Carteira de Câmbio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	2016			2015		
Ativo	Interbancário	Clientes	Total	Interbancário	Clientes	Total
Câmbio Comprado a Liquidar	-	105.723	105.723	-	101.796	101.796
Direitos sobre Vendas de Câmbio	-	-	-	612	3.987	4.599
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	-	-	-	-	(701)	(701)
Rendas a Receber	-	3.930	3.930	-	3.570	3.570
	-	109.653	109.653	612	108.654	109.266
Passivo						
Câmbio Vendido a Liquidar	-	-	-	4.577	-	4.577
Obrigações por Compra de Câmbio	-	117.265	117.265	-	73.034	73.034
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	-	-	-	-	15.489	15.489
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	-	(92.975)	(92.975)	-	(73.034)	(73.034)
	-	24.290	24.290	4.577	15.489	20.066

18. Composição de Outras Contas

a. Outros Créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Créditos Tributários (Nota 19b)	1.053.836	809.355	1.053.836	821.821
Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	425.673	386.392	425.841	386.552
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	324.048	295.899	325.607	297.413
Impostos a Compensar	54.415	55.344	56.387	57.196
Valores a Receber - Cessão	-	2.970	-	2.970
Outros	5.814	21.501	6.061	21.760
Total	1.863.786	1.571.461	1.867.732	1.587.512

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

⁽²⁾ Inclui R\$ 308.601 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 235.425 em 2015).

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB's e são controladas por contrato.

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Comissão sobre Operações Varejo	-	391	-	391
Custo com Colocação de Títulos no Exterior	205	1.497	205	1.497
Comissão de CDB	9.590	-	9.590	-
Manutenção Sistemas	989	496	989	496
Seguros	733	336	733	336
Outras	468	1.166	472	1.204
Total	11.985	3.886	11.989	3.924

c. Outras Obrigações - Diversas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Obrigações por Cessão	598	37.093	598	37.093
Provisões para Pagamentos a Eftuar	18.798	31.171	18.798	31.223
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 20b)	76.529	85.791	77.052	86.550
Provisões para Fianças Prestadas	846	-	846	-
Comissão a Repassar - Operações Varejo	-	15	-	15
Outras	1.858	9.036	1.857	9.036
Total	98.629	163.106	99.151	163.917

d. Outras Despesas Administrativas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas Serviços Técnicos Especializados	8.610	9.201	8.620	9.248
Despesas Comunicação	2.351	2.584	2.357	2.725
Despesas Serviços Sistema Financeiro	3.259	5.917	3.259	5.924
Despesas Processamento de Dados	5.238	6.075	5.238	6.075
Despesas de Amortização	6.042	7.468	6.050	7.513
Despesas de Serviços Terceiros	1.331	4.337	1.331	4.339
Despesas de Aluguéis	2.182	2.805	2.182	2.805
Despesas de Viagens	549	412	549	412
Despesas de Depreciação	586	770	583	1.279
Despesas de Transporte	256	360	256	360
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	265	413	265	413
Impostos e Taxas	270	186	271	186
Outras Despesas Administrativas	2.039	1.665	2.049	1.686
	32.978	42.193	33.380	42.965

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Outras Receitas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Variação Cambial ⁽¹⁾	212.592	4.940	212.592	4.940
Atualização Monetária	20.699	30.158	20.799	30.252
Reversão de Provisões Operacionais	124	5	124	5
Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas	7.802	5.806	7.802	5.943
Outras	2.724	756	2.751	801
Total	243.941	41.665	244.068	41.941

⁽¹⁾ Em 2016, refere-se a variação cambial positiva sobre repasses e captação no exterior.

f. Outras Despesas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Variação Cambial ⁽¹⁾	205.238	-	205.238	-
Despesas Indedutíveis	1.777	10.892	1.777	11.089
Despesas de Atualização Monetária	17.902	25.716	17.902	25.716
Pagamento de Indenizações - Cíveis	6.741	7.747	6.741	7.851
Provisão de Contingências Cíveis	4.916	3.661	4.953	3.711
Custas Processuais	4.025	5.364	4.026	5.364
Despesas de Fiança	249	316	249	316
Seguro Prestamista	867	302	867	302
Outros	186	5.824	186	5.824
Total	241.901	59.822	241.939	60.173

⁽¹⁾ Refere-se a variação cambial negativa sobre empréstimos e aplicações em moedas estrangeiras.

g. Resultado não Operacional

Totaliza (R\$ 1.091) ((R\$ 3.065) em 2015) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

19. Tributos

a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	2016			2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.032)	(24.032)	(24.032)	(188.178)	(188.178)	(188.178)
Encargos						
Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 20% (Até Agosto/15 - 15%)	6.008	4.806	10.814	47.045	28.227	75.272
Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos	12.260	2.559	14.819	(51.230)	(30.758)	(81.988)
Participações em Controladas	7.738	6.190	13.928	(1.269)	(761)	(2.030)
Variação Cambial	(277)	(222)	(499)	1.235	741	1.976
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(2.814)	(2.248)	(5.062)	(8.406)	(5.044)	(13.450)
IRRF a Compensar - Exterior	2.953	-	2.953	-	-	-
IRPJ e CSLL Diferido Exterior	(8.482)	(6.786)	(15.268)	-	-	-
Adicional IRPJ	12	-	12	12	-	12
Incentivos Fiscais	28	-	28	22	-	22
Diferenças Temporárias - constituição de Tributo Diferido	13.692	8.215	21.907	(44.165)	(26.498)	(70.663)
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	(2.365)	(2.365)	-	-	-
Outros	(590)	(225)	(815)	1.341	804	2.145
Imposto de Renda e Contribuição Social	18.268	7.365	25.633	(4.185)	(2.531)	(6.716)

b) Créditos Tributários

I - Em 30 de Junho de 2016, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisado, no mínimo semestralmente, (30 de junho e 31 de dezembro). O estudo técnico referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016 foi aprovado pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2016.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- (i) premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- (ii) projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- (iii) crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- (iv) esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- (v) incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- (vi) perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- (vii) estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- (viii) despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018;
- (ix) histórico de geração de lucro tributável recorrente nos exercícios de 2014 e 2015 e no primeiro semestre de 2016, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- (x) contínua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo primeiro semestre de 2016.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Banco Fibra/Consolidado			
	31/12/2015	Constituição	(Realização)	30/06/2016
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	647.366	61.728	(16.561)	692.533
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	415.117	34.855	-	449.972
Provisão para Contingências Trabalhistas	14.241	843	-	15.084
Provisão para Contingências - Outros	166.727	10.219	(5.034)	171.912
Ágio sobre Investimentos	32.803	-	(3.513)	29.290
Ajuste Marcação a Mercado	13.972	14.083	(3.019)	25.036
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.216	199	-	2.415
Outras	2.290	1.529	(415)	3.404
Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	-	(4.580)	(4.580)
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	362.103	-	(800)	361.303
Total de Créditos Tributários	1.009.469	61.728	(17.361)	1.053.836
Obrigações Diferidas	(1.996)	(17.263)	47	(19.212)
Créditos Tributários Líquidos	1.007.473	44.465	(17.314)	1.034.624

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a Taxa Selic projetada ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Ano de Realização	Banco Fibra
2016	30.753
2017	198.189
2018	65.762
2019	71.026
2020	79.770
2021	98.144
2022	115.867
2023	139.090
2024	167.636
2025	87.599
Total	1.053.836
Valor Presente	581.767

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, há processos judiciais com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 33.435 referente aos dois casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão de segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 5.269, já acrescidos na taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95;

COFINS: Mandado de segurança 2006.61.00.014235-1 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão da segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 28.166, já acrescido da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95.

b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 20.299 (R\$ 29.032 em 2015) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 18.875 (R\$ 22.375 em 2015), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2016. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 30 de junho de 2016, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 37.878 (R\$ 35.143 em 2015).

c. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao Processo de Alargamento da Base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 5.713. No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 353.315, conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos, entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 381.083 (R\$ 363.499 em 2015) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 262.446 (R\$ 251.357 em 2015), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) R\$ 34.976 em autos de infração lavrados pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007; b) IRPJ sobre Renda Variável, no valor de R\$ 11.676; c) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; d) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 28.266; e) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 8.648 e f) Auto de infração Previdenciário no valor de R\$ 72.862.

e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Fibra Consolidado			Saldo em 30/06/2016
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	40.734	4.953	(6.513)	39.174
Processos Trabalhistas	35.759	3.408	(1.289)	37.878
Total	76.493	8.361	(7.802)	77.052

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 30 de junho de 2016 é de R\$ 3.912 (R\$ 14.982 em 2015).

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

CSLL Isonomia – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 30 de junho de 2016, o saldo total de emissões em dívida subordinada, devidamente homologadas pelo BACEN, totalizava R\$ 277.761 em títulos emitidos, conforme descrito no quadro abaixo:

Data da Operação	Fibra Consolidado		Capital Nível II
	2016		
	Remuneração	Saldo	
22/02/2010	VC + 7,33%	82.467	-
06/11/2009 ⁽¹⁾	VC + 8,5%	195.294	-
Total		277.761	-
Total em 2015		427.819	70.051

⁽¹⁾ Conforme Nota 25g, o Banco decidiu pela recompra de parte dessa dívida.

22. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 6.303.524.825 ações ordinárias (5.998.088.050 em 2015), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2015, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 40.000, passando o capital social do Banco de R\$ 2.079.888 para R\$ 2.119.888, mediante a emissão de 305.436.775 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 23 de dezembro de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2015, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 50.000, passando o capital social do Banco de R\$ 2.029.888 para R\$ 2.079.888, mediante a emissão de 285.812.278 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 20 de maio de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de dezembro de 2014, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 165.000, passando o capital social do Banco de R\$ 1.864.888 para R\$ 2.029.888, mediante a emissão de 879.765.396 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de janeiro de 2015.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentuais do CDI.

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2016	2015	2016	2015
Depósitos				
À Vista	(53)	(117)	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(9)	(5)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(44)	(59)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	-	(53)	-	-
A Prazo	(6.268)	(9.261)	(1.000)	(725)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(69)	(3.463)	(609)	(395)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(5.595)	(5.178)	(376)	(293)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(604)	(620)	(15)	(37)

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Coligadas do Grupo Controlador	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2016	2015	2016	2015
Depósitos à vista e a prazo	(115.747)	(227.300)	(10.425)	(25.032)
Avco Polimeros do Brasil Ltda.	(16)	(157)	-	-
CFL Participações S/A.	(5.048)	(52.267)	(356)	(1.400)
CIPLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(623)	(2.515)	(424)	(133)
Companhia Siderurgia Nacional S/A.	(16)	(44)	-	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(1)	(7.094)	(134)	(390)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A.	(152)	(1)	(31)	(8)
Fibra Experts Emp. Imobiliários Ltda.	-	(54.404)	(785)	(4.247)
Finobrasa Agroindustrial S/A.	(50)	(4.459)	(811)	(283)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda.	(8.146)	(7)	(290)	(17)
Fibra Upcon 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1)	(1)	-	(1)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A.	(86)	(204)	(16)	(35)
Pajuçara Confecções S/A.	(526)	-	(9)	-
Partifb Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda.	(6)	(6)	-	-
Partifb Projetos Imobiliários Álvaro Guimarães Ltda.	(643)	(838)	(7)	(144)
Partifb Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	(4)	(4)	-	(16)
Partifb Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	(4.418)	(141)	(81)	(29)
Partifb Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	(27)	(631)	(4)	(37)
Partifb Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	(2.312)	(487)	(50)	(191)
Partifb Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	(1.147)	(1)	(18)	(35)
Partifb Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	(28)	(51)	(2)	(6)
Partifb Projetos Imobiliários Maracanaú Ltda.	(1)	(12)	(1)	(6)
Partifb Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	(1)	(4.196)	-	(468)
Partifb Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	(82)	(5.287)	(8)	(278)
Partifb Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(3)	(3)	-	(1)
Partifb Projetos Imobiliários Peru Ltda.	(296)	-	(105)	-
Partifb Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	(448)	(1.327)	(26)	(144)
Partifb Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	(132)	(1)	(62)	-
Partifb Projetos Imobiliários Summer Ltda.	(55)	(76)	(3)	(1)
Partifb Projetos Imobiliários Sítio Triunfo Ltda.	(1)	(3)	-	(6)
Partifb Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.	(3)	(792)	-	(140)
Partifb Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	(22.424)	(4.560)	(1.365)	(383)
Partifb Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	(3.170)	(1.350)	(43)	(126)
Partifb Projetos Imobiliários Visconde de Taunay Ltda.	(30)	(84)	(2)	(18)
Partifb Projetos Imobiliários Volare Ltda.	(3)	(1)	(1)	-
Partifb Projetos Imobiliários Win Ltda.	(37)	(112)	(3)	(7)
RB2 S/A.	(649)	(2.173)	(77)	(130)
Rio Iaco Participações S/A.	(6.966)	(9)	(383)	(1.637)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A.	(3)	(124)	-	(6)
Rio Purus Participações S/A.	(257)	(2.714)	(232)	(258)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(845)	(859)	(222)	(51)
Taquari Participações S/A.	(1.558)	(5.485)	(164)	(399)
Textilia S/A.	(210)	(312)	(14)	(18)
Tutóia Empreendimentos imobiliários S/A.	(289)	(709)	(46)	(42)
Transnordestina Logística S/A.	(5)	(5)	-	-
Vicunha Aços S/A.	(714)	(1.811)	(44)	(7.220)
Vicunha Rayon Ltda.	(5)	(11)	-	-
Vicunha Imóveis Ltda.	(1)	(1)	-	-
Vicunha Siderurgia S/A.	-	(624)	-	(70)
Vicunha Steel S/A.	(59)	(240)	(359)	(4)
Vicunha Têxtil S/A.	(54.250)	(71.107)	(4.247)	(6.647)
Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração				
Depósitos à vista e a prazo	(26.377)	(55.673)	(14.634)	(4.477)
Controladores e pessoal chave da Administração.	(23.794)	(55.597)	(14.546)	(4.197)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(2.583)	(76)	(88)	(280)

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções CMN BACEN 3.921/12 e 4.424/15, respectivamente:

	30/06/2016	30/06/2015
Administradores		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	6.290	11.382
Outros benefícios de longo prazo	462	1.908
Total	6.752	13.290

24. Limites Operacionais

Acordo de Basileia

As instituições financeiras têm que manter patrimônio de referência mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 30 de junho de 2016, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	2016	2015
Patrimônio de referência (PR)	587.318	553.637
Patrimônio de referência exigido (PRE)	392.964	482.885
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	586	3.717
Margem	193.768	67.035

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

Em 30 de junho de 2016, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 14,76% (12,6% em 2015).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

25. Informações Complementares

a. Avals e Fianças

Responsabilidade do Banco por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2016	2015
Fianças - Instituições Financeiras	326.385	309.856
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	329.331	421.297
Total	655.719	731.153

b. Cessão de Crédito com Coobrigação

Em 30 de junho de 2016, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução nº 3.533 e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 250 (R\$ 6.439 em 2015).

c. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no semestre findo em 30 de junho de 2016.

d. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

e. Contrato de Seguros

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 133.500 e o período de cobertura se estende até março de 2017, renovados anualmente.

f. Lei Federal 12.973/14

Lei nº 12.973: em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 de 11/11/2013, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;

- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras.

g. Recompra Antecipada de Títulos

Em 17 de fevereiro, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, lançou oferta pública para recompra dos títulos de sua emissão, designados "U.S.\$ 110.000.000,00 8.5 per cent Subordinated Notes Due 2016", que foram emitidos em 6 de novembro de 2009, com vencimento em 6 de novembro de 2016, no valor total de US\$ 110.000.000,00, conforme autorização para recompra outorgada pelo Banco Central do Brasil em 18 de janeiro de 2016, prorrogada em 15 de março de 2016 e conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 12 de fevereiro de 2016.

Os títulos são instrumentos de dívida subordinada e para fins da Resolução nº 4.192 do Conselho Monetário Nacional, a referida captação foi parcialmente elegível como capital de nível II, na categoria de dívida subordinada, conforme autorização do Banco Central concedida em 13 de janeiro de 2010. A partir de 6 de novembro de 2015, os títulos deixaram de ser elegíveis como capital de nível II, nos termos da legislação vigente.

A oferta pública estava inicialmente limitada a recompra de títulos no valor até US\$ 25 milhões. Em razão da alta demanda, este limite foi elevado. A oferta se encerrou em 15 de março de 2016. Foram recomprados, no âmbito da oferta, títulos representando US\$ 38.385.000,00 do valor de principal da emissão.

Além da recompra dos títulos por meio da oferta pública descrita acima, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, realizou, em janeiro e em maio de 2016, operações de recompra de títulos no mercado aberto, no valor equivalente a US\$ 11.850.000,00 em valor de principal dos títulos. Até 30 de junho de 2016, somado o valor dos títulos que foram recomprados no âmbito da oferta pública e o valor dos títulos que foram recomprados no mercado aberto, foram recomprados títulos representando o total de US\$ 50.235.000,00 do valor de principal da emissão.

CONTADOR: MARCOS CHADALAKIAN
CRC 1SP 243173/O-0

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição

A PriceWaterhouseCoopers – PWC, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

Avaliação do sistemas de controle interno:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra. As ações tomadas pela administração têm resultado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, com base no planejamento de suas atividades aprovadas e acompanhadas neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e teve sua atuação voltada para os principais riscos e processos da organização, realizando trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado, sendo que as oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria.

Auditoria Externa

Durante o primeiro semestre do ano de 2016, o Comitê de Auditoria, em acordo com a legislação em vigor, aprovou a contratação do auditor externo e a relação dos trabalhos de auditoria foi discutida e previamente aprovada pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas da PWC.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Externa e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e externa, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Os membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre encerrado em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 25 de agosto de 2016.

Comitê de Auditoria

Arno Schwarz
Presidente e Membro Qualificado

José Antonio Miguel Neto
Membro

Kumagae Hinki Junior
Membro

Marcos Chadalakian
Membro